

Ministério Público do Estado de Alagoas

INOVA | Sistema de Gestão de Projetos e Processos

INTOLERÂNCIAS

Tipo: Projeto

Área Regional: Município de origem não informado

Status: Em execução

Unidade: Unidade de origem não informada

Tags: Não informado

::: Problema/ Oportunidade

A ação é necessária porque a intolerância racial, sexual e religiosa é um problema persistente na sociedade e, em Alagoas, não é diferente. Essa intolerância se manifesta através de discriminação, preconceito e violência, afetando negativamente as vítimas e causando divisões e conflitos sociais. Existem várias razões pelas quais essa ação é necessária: Promoção da igualdade e justiça: A intolerância é uma violação dos direitos humanos fundamentais. Todos devem ter igualdade de oportunidades e tratamento justo, independentemente de sua raça, orientação sexual ou religião. Construção de sociedades inclusivas: A diversidade é uma característica natural e valiosa de qualquer sociedade. Ao promover o respeito e a valorização da diversidade, podemos construir comunidades mais inclusivas, onde todos se sintam aceitos e pertencentes. Prevenção de conflitos e violência: A intolerância pode levar a conflitos sociais, violência e até mesmo crimes de ódio. Ao combater a intolerância, estamos trabalhando para criar um ambiente mais pacífico e seguro para todos. Educação e conscientização: Muitas vezes, a intolerância é resultado de estereótipos, falta de conhecimento e falta de exposição a diferentes culturas e experiências. A ação é necessária para educar e conscientizar as pessoas sobre a diversidade humana e os danos causados pela intolerância. Fortalecimento das relações sociais: Ao promover o respeito e a tolerância, podemos fortalecer as relações entre os diversos grupos da sociedade. Isso contribui para um senso de coesão social e colaboração mútua. Em resumo, a ação é necessária para combater a intolerância racial, sexual e religiosa, visando criar uma sociedade mais justa, inclusiva, pacífica e harmoniosa. A necessidade de realizar a campanha contra a intolerância racial, sexual e religiosa é impulsionada por vários fatores e eventos que destacam a urgência de abordar esse problema. Alguns motivos que geraram essa necessidade incluem: Aumento dos casos de discriminação: Observa-se um aumento de casos de discriminação com base na raça, orientação sexual e religião com o passar dos anos e isso exige ações imediatas de conscientização. Desigualdades persistentes: Apesar dos avanços em direção à igualdade, ainda existem disparidades significativas em termos de acesso a oportunidades, recursos e tratamento justo para pessoas pertencentes a minorias raciais, sexuais e religiosas. Conflitos e tensões sociais: A intolerância racial, sexual e religiosa muitas vezes resulta em conflitos e tensões sociais. Esses conflitos podem dividir comunidades, prejudicar as relações interpessoais e até mesmo levar a distúrbios civis. Impacto negativo na saúde mental e bem-estar: Aqueles que são alvos de intolerância enfrentam um impacto negativo significativo em sua saúde mental e bem-estar. O estigma, a discriminação e a exclusão social podem levar a problemas como ansiedade, depressão e baixa autoestima. Necessidade de construir comunidades inclusivas: Para construir sociedades mais justas e inclusivas, é essencial promover o respeito pela diversidade e combater a intolerância. Somente por meio do respeito mútuo e da valorização das diferenças é possível alcançar uma coexistência pacífica e harmoniosa. Responsabilidade social: Como membros de uma sociedade, temos a responsabilidade de defender a igualdade, a justiça e os direitos humanos. Ao tomar medidas para combater a intolerância, estamos contribuindo para a construção de um mundo melhor para as gerações presentes e futuras. Esses são alguns dos motivos que geraram a necessidade de realizar uma campanha contra a intolerância racial, sexual e religiosa. Ao abordar esses problemas, buscamos criar um ambiente mais inclusivo, respeitoso e equitativo para todos.

::: Objetivo

A campanha contra a intolerância racial, sexual e religiosa busca alcançar uma série de benefícios importantes. Aqui estão alguns benefícios esperados dessa campanha: Sensibilização e conscientização: A campanha tem como objetivo aumentar a conscientização sobre os impactos negativos da intolerância e destacar a importância da igualdade, do respeito e da valorização da diversidade. Espera-se que isso promova uma mudança de mentalidade e atitudes em relação à tolerância. Redução da intolerância: Através da educação e da promoção do diálogo, a

campanha pretende reduzir a intolerância racial, sexual e religiosa. Ao desafiar estereótipos, preconceitos e discriminação, espera-se criar um ambiente mais inclusivo e acolhedor para todas as pessoas. Construção de comunidades mais fortes: Ao promover a tolerância e o respeito, a campanha busca construir comunidades mais fortes e coesas. Ao aceitar e valorizar a diversidade, as pessoas são incentivadas a trabalhar juntas e a construir relacionamentos positivos entre os diferentes grupos sociais. Combate à discriminação e desigualdade: A campanha tem como objetivo combater a discriminação e a desigualdade, oferecendo oportunidades iguais para todos, independentemente de sua raça, orientação sexual ou religião. Espera-se que isso ajude a criar uma sociedade mais justa e equitativa. Prevenção de conflitos e violência: Ao promover a tolerância, a campanha busca prevenir conflitos e violência motivados pela intolerância. Ao melhorar a compreensão e o respeito entre os diferentes grupos, espera-se reduzir a hostilidade e promover a resolução pacífica de conflitos. Fortalecimento do tecido social: Ao promover a igualdade e a diversidade, a campanha busca fortalecer o tecido social. Isso inclui a promoção da coexistência pacífica, a valorização da contribuição de cada indivíduo e a criação de uma sociedade mais coesa e harmoniosa. Esses são alguns dos benefícios esperados da campanha contra a intolerância racial, sexual e religiosa. No entanto, é importante lembrar que a mudança social é um processo contínuo e que esses benefícios podem levar tempo para serem alcançados completamente.

::: Escopo

O projeto tem como objetivo alcançar ao menos 75 mil pessoas da sociedade alagoana

::: Não Escopo

Dados não informados

::: Premissas

Dados não informados

::: Restrições

Dados não informados

::: Lista de Arquivos

Não foram adicionados arquivos.

::: Lista de Links

Não foram adicionados links.

::: Equipe de Trabalho



Assessoria de Comunicação
FLÁVIA PÂMELA DE LIMA
Membro de equipe de projeto
(82) 2122-3516



Assessoria de Comunicação
JANAINA SOARES RIBEIRO
Integrante da equipe do projeto
(82) 2122-3516



Assessoria de Comunicação
JOÃO ALCIDES DE SÁ CERQUEIRA
Gerente do Projeto
(82) 2122-3516



Assessoria de Comunicação
THIAGO HENRIQUE FERREIRA
Integrante da equipe do projeto
(82) 2122-3516

::: Contatos Externos

Não possui contatos externos cadastrados.

::: Plano de Ações

Fase	Status	Descrição da Ação	Responsável	Prev Início	Prev Fim	Conclusão
Reunião de definição da primei	Feito	Reunião para definir caminho a ser seguido na primeira campanha - Jun/2023 - Orgulho LGBTQIA+	João	02/06/2023	02/06/2023	02/06/2023
Produção	Feito	Levantamento de personagens para primeira campanha	Flávia	05/06/2023	09/06/2023	09/06/2023
Gravação	Feito	Carmém Lúcia Dantas, personagem lésbica Segunda-feira, 17h Local: Ponta Verde	João	12/06/2023	12/06/2023	12/06/2023
Gravação	Feito	Geovanny Souza, personagem gay Terça-feira, 14h Local: Rua 4G, nº 207, Loteamento Recanto dos Pássaros.	João	13/06/2023	13/06/2023	13/06/2023
Gravação	Feito	Rosemary Bernando, personagem Bissexual. Quinta-feira, 19h. Local: Rua Vereador Raimundo dos Santos, nº 3. Ao lado da Coca-Cola do Benedito Bentes.	João	15/06/2023	15/06/2023	15/06/2023
Gravação	Feito	Joel Jupiter, personagem pansexual Sexta-feira, 10h Local: Edifício Savassi, apto 203, Ponta Verde.	João	16/06/2023	16/06/2023	16/06/2023
Gravação	Feito	Augusto Romero, personagem transexual. Sexta-feira, 15h. Local: Rua Vicente Celestino, 145.	João	16/06/2023	16/06/2023	16/06/2023
Edição	Feito	Vídeo da personagem Carmem Lúcia	Thiago	19/06/2023	20/06/2023	20/06/2023
Reunião	Feito	Aprovação do primeiro vídeo editado	João	20/06/2023	20/06/2023	20/06/2023
Divulgação de vídeo	Feito	Divulgação de vídeo	Flávia	26/06/2023	26/06/2023	26/06/2023
Divulgação de vídeo	Feito	Divulgação de vídeo	Flávia	27/06/2023	27/06/2023	27/06/2023
Divulgação de vídeo	Feito	Divulgação de vídeo	Flávia	28/06/2023	28/06/2023	28/06/2023
Divulgação de vídeo	Feito	Divulgação de vídeo	Flávia	29/06/2023	29/06/2023	29/06/2023
Reunião	Feito	Reunião sobre resultado da primeira etapa	João	12/07/2023	12/07/2023	12/07/2023
Reunião	Feito	Reunião com Professora da Ufal, dra. em diversidade	Ethiene	22/09/2023	22/09/2023	22/09/2023

::: Indicadores

Tipo	Nome	Iniciativa	Meta	Frequência	Unidade	Responsável
Efetividade	Alcance	Atingir ao menos 75 mil pessoas da sociedade alagoana, levando esclarecimento acerca das diversas formas de intolerância, sendo 25 mil por campanha	25.00 - 50.00	Semestral	Valor Absoluto	João

::: Riscos

Não possui riscos cadastrados.

::: Custos

Não possui custos cadastrados.

::: Mensagens

Não há mensagens nesse projeto.

::: Assinaturas

As assinaturas foram realizadas eletronicamente pelos responsáveis, conforme Art. 1º, III, "b", da Lei Federal nº 11.419/2006, mediante o uso de login e senha pessoais e intransferíveis.

Não houve assinaturas.